

## **PERFIL DAS MULHERES EXPOSTAS À COCAÍNA DURANTE O PERÍODO PRÉ-NATAL (APOIO UNIP)**

**Alunas:** Rebecca G. Salomão e Jéssica de O. Bicaletto Artigosso

**Orientadora:** Profa. Dra. Marina de Oliveira Rodrigues

**Curso:** Biomedicina

**Campus:** Bauru

A cocaína é uma das substâncias psicoativas mais consumidas no mundo. Inicialmente, provoca sensação de euforia, insônia, aumento da percepção sensorial e do prazer sexual, melhora das funções motoras, reforço da autoconfiança, perda da sensação de fadiga e redução do apetite. Após o efeito, o usuário entra rapidamente em período de desconforto, depressão, cansaço e disforia. Instala-se, então, o desejo compulsivo pela droga, acompanhado de ansiedade, confusão, tremores, irritabilidade, comportamento violento, alucinações visuais e táteis, crises paranoicas e convulsões. Ainda mais preocupantes são o uso, o abuso e a dependência por gestantes. Através de revisão da literatura científica especializada, foi possível evidenciar os perigos do consumo de drogas durante o período gestacional, traçar o perfil epidemiológico das gestantes usuárias, realizar um levantamento de dados sobre os principais acometimentos observados em recém-nascidos de mães usuárias de cocaína e/ou crack e os fatores de risco que levam as mulheres a consumirem a droga durante a gravidez. As principais características de uma gravidez de risco provocada pelo uso da cocaína são o nascimento prematuro, baixo peso ao nascer e fetos pequenos para a idade gestacional, déficit de aprendizagem, microcefalia e alterações cardíacas no recém-nascido. Gestantes usuárias normalmente se enquadram numa baixa classe social, são mães solteiras, têm histórico de abuso sexual, sofrem de ansiedade, depressão e estresse. Além disso, muitas não realizam o pré-natal. O que falta a elas é o apoio e o conhecimento do que essas substâncias podem acarretar não só ao feto, mas à criança em desenvolvimento até a fase adulta. Fazem-se necessárias políticas públicas que visem a informação adequada à cidadã gestante,

socioeconomicamente comprometida, sobre os malefícios da dependência de drogas para ela e para seu filho.